

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1900 - 1/3

ALEITAMENTO: O PERFIL DE UM GRUPO DE MULHERES

ALMEIDA, INDIARA SILVA CARNEIRO DE¹; VAZ, FRANCISCA LUMARA DA COSTA¹; FREITAS, IZA KAROLINE SOUSA¹; CORRÊA, THAYS INGRID DE ABREU¹; SILVA, LEYLAND DA CUNHA²; DIAS, ROSILDA SILVA³

O leite materno é o alimento ideal nos primeiros seis meses de vida da criança, pois é composto por todos os nutrientes necessários ao crescimento e desenvolvimento, além de seu aspecto nutricional é o principal fator imunoprotetor. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza a importância da alimentação exclusiva ao seio durante os seis primeiros meses de vida da criança e a amamentação complementada até os dois anos de idade ou mais. Nessa perspectiva, é de grande importância o conhecimento e a conscientização das puérperas sobre os benefícios do aleitamento. Há estudos que associam a baixa condição socioeconômica e o baixo nível de escolaridade das puérperas com o desmame precoce. A partir dessa questão este estudo busca responder se realmente esses fatores são condicionantes para interferir na adesão das mães da Vila 25 de Maio à manutenção do aleitamento exclusivo até os seis meses. Objetivos: verificar o conhecimento das puérperas da comunidade sobre o aleitamento, identificar se as características socioeconômicas são determinantes na adesão, estimar a duração da lactação. Metodologia: estudo transversal, analítico, quantitativo e qualitativo realizado em julho de 2009 na Vila 25 de Maio em São Luís-MA. Utilizou-se um questionário com perguntas objetivas e subjetivas aplicadas para uma amostra de 20 puérperas da comunidade com o propósito de identificar seus conhecimentos sobre aleitamento. Resultados: verificou-se que 70% das puérperas possuem entre 18 a 26 anos; quanto a escolaridade apenas 10% tem o ensino médio completo, 40% ensino médio incompleto, e 50% o ensino fundamental incompleto; 70% dispõem de uma renda de 1 a 2 salários mínimos e 30% inferior a 1 salário; 70% moram com o pai da

¹ Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão e-mail: indiaracarneiro@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem do Centro de Ensino Unificado do Maranhão

³ Professora Mestre do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia



Trabalho 1900 - 2/3

criança; 65% são donas de casa e 35% o que corresponde a 7 mães entrevistadas são empregadas domésticas, destas 5 receberam o auxílio maternidade. Quarenta e cinco por cento são primigestas e 55% possuem dois ou mais filhos; 100% das mães realizaram o pré-natal com cinco ou mais consultas; 55% receberam orientações sobre amamentação; 70% das mães entrevistadas responderam adequadamente que o período do aleitamento exclusivo é até os primeiros 6 meses de vida da criança e 30% acreditam que deve ser superior a 6 meses; quanto a duração da lactação observou-se que é de no máximo 1 ano e 8 meses; 95% referiram a alimentação e a ingestão de líquidos como a principal medida adotada para estimular a produção de leite; 25% não tiveram fissuras mamilares, enquanto 75% tiveram e declararam terem utilizado o próprio leite para tratá-las; 70% afirmaram que o principal benefício da amamentação é a proteção contra as infecções. Conclui-se que a maioria das mães demonstraram-se orientadas em relação á amamentação, ao auto-cuidado de alimentação e higiênico e do bebê, e ao acompanhamento nas consultas de puericultura. Conclui-se que este estudo divergiu de outros estudos que associam o baixo poder aquisitivo e o de escolaridade ao desmame precoce demonstrando que não foram fatores condicionantes na receptividade de informações das mães sobre o aleitamento.

Descritores: aleitamento materno; pré-natal; criança

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002; BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevalência do aleitamento materno nas capitais brasileiras e no Distrito Federal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Evidências científicas dos dez passos para o sucesso no aleitamento materno**. Tradução de Maria Cristina Gomes do Monte. Brasília: Organização Pan Americana da Saúde, 2001; BEHRMAN, R.E ; KLIEGMAN, R.M ; JENSON, H.B. **Alimentação de lactentes e crianças** In: Tratado de Pediatria. 16ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002; COELHO, Ana Patrícia Fonseca. **A prática do aleitamento materno em um Centro de Saúde de São Luís- MA**, 2008. Disponível em: <www.artigonal.com/authors>. Acesso: 13 de ago. 2009

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1900 - 3/3